



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 061. PROVA OBJETIVA

#### TERAPEUTA OCUPACIONAL (CÓD. 068)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 01 e 02.



(Caco Gualhardo, *Daiquiri*. Folha de São Paulo, 19.06.2019)

01. Os termos **Antes** (1º quadrinho), **Depois** (3º quadrinho) e **Hoje** (4º quadrinho) estão associados, respectivamente, às seguintes sensações:

- (A) esperança, realização e estabilidade.
- (B) harmonia, conquista e equilíbrio.
- (C) descompromisso, aspiração e desapontamento.
- (D) entusiasmo, incerteza e impotência.
- (E) despreocupação, desilusão e enfado.

02. As flexões do verbo “querer” – **queria**, **quis** e **quero** – indicam que os desejos expressos pela protagonista se deram, respectivamente,

- (A) de forma contínua; anterior ao instante de sua fala; no momento de sua fala.
- (B) em tempo anterior ao passado; no momento da fala das demais personagens; no presente.
- (C) em qualquer momento anterior ao passado; de modo contínuo; no momento de sua fala.
- (D) de modo contínuo no futuro do passado; de modo repetido no passado; de modo incerto.
- (E) de modo incerto; anterior à fala das demais personagens; no momento da fala das demais personagens.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 05.

Em primeiro lugar, a Educação trata de conhecimento, mas é preciso fazer a pergunta: o que significa conhecer? Porque conhecer pode ser uma armadilha, que guarda ilusões, equívocos, erros. Devemos ensinar aos jovens todas as dificuldades do conhecimento, todas as possibilidades de erro. Por exemplo, uma percepção visual não é uma fotografia, é uma reconstrução com os olhos. As pessoas que estão longe de mim parecem pequenas aos meus olhos, mas na minha mente estão normais, ou seja, todo conhecimento é uma tradução e uma reconstrução. E, em cada tradução, há possibilidade de erro. É muito importante ensinar a enfrentar o erro.

O segundo problema da Educação é a compreensão humana. Não se ensina a compreender o outro. Quando falo do outro, não falo de estrangeiros, de pessoas que falam outra língua ou que são de outro país. Falo de quem está ao seu lado. É muito importante para a vida compreender esse outro. Então, tem a questão da crise. A crise é um momento de muito mais incertezas que em tempos normais. Há angústias e dificuldades. Na Educação, em tempos ditos normais, ensinam-se certezas, e não incertezas. Por exemplo, quando a França era um país ocupado pelos alemães, havia uma situação de incerteza, e era preciso encontrar possibilidades de enfrentar isso. Resistir à incerteza é importante.

(Edgar Morin, *Qual é o papel da Educação hoje?*

Depoimento para Audrey Furlaneto, 07.06.2019 – *O Globo*. Adaptado)

03. É correto afirmar que no trecho – Na Educação, em tempos ditos normais, ensinam-se certezas, e não incertezas. –, o sociólogo Edgar Morin expressa

- (A) assentimento em relação à normalidade dos tempos.
- (B) descrédito quanto às opções da Educação, em tempos normais.
- (C) contrariedade em relação às incertezas na Educação.
- (D) intransigência quanto ao ensino das certezas.
- (E) desconfiança quanto aos tempos de normalidade na Educação.

04. Leia as frases a seguir:

- ... a Educação trata de conhecimento, **mas** é preciso fazer a pergunta: o que significa conhecer?
- **Porque** conhecer pode ser uma armadilha, que guarda ilusões, equívocos, erros.
- As pessoas que estão longe de mim parecem pequenas aos meus olhos, **mas** na minha mente estão normais...
- ..., **ou seja**, todo conhecimento é uma tradução e uma reconstrução.

Os termos em destaque estabelecem, respectivamente, as seguintes relações de sentido com os demais elementos:

- (A) ponderação, finalidade, contrariedade, retificação.
- (B) moderação, justificativa, divergência, adequação.
- (C) contraste, dúvida, negação, apreciação.
- (D) restrição, causa, oposição, explicação.
- (E) ênfase, motivo, comparação, ratificação.

05. Leia o trecho a seguir:

**O segundo problema** da Educação é a compreensão humana. Não se ensina a compreender o outro. **Quando falo do outro**, não falo de estrangeiros, de pessoas que falam outra língua ou que são de outro país. Falo de quem está ao seu lado. É muito importante para a vida compreender esse outro. **Então, tem a questão da crise.**

As expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido e de acordo com a norma-padrão, respectivamente, por:

- (A) A segunda implicação; Quando menciono o outro; Há, aliás, a questão da crise.
- (B) O segundo contratempo; Quando me dirijo ao outro; Assim sendo, há a questão da crise.
- (C) Outra dificuldade; Ao falar de alguém; Já que há, também, a questão da crise.
- (D) Uma incógnita; Ao falar de quem é próximo; Depois, há também a questão da crise.
- (E) O segundo obstáculo; Quando me refiro ao outro; Finalmente, há a questão da crise.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

Crianças pequenas devem ter acesso a *tablets*? É preciso controlar as horas de exposição de adolescentes a jogos de computador? Se você está confuso com essas questões, tem bons motivos. Cientistas que estudam como o cérebro lida com meios digitais também estão. Acaba de sair no Brasil “O Cérebro no Mundo Digital”, em que a neurocientista especializada em leitura Maryanne Wolf tenta ao menos mapear o terreno em que pisamos.

Para Wolf, existem motivos para preocupação, ainda que não para pessimismo. Embora seja cedo para qualquer conclusão definitiva, as evidências até aqui colhidas sugerem que a proliferação dos meios digitais pode ter impactos sobre a formação do cérebro leitor.

A preocupação maior, diz Wolf, é com a leitura profunda (uma leitura razoavelmente detida, na qual compreendemos não apenas as palavras como extraímos o sentido geral delas e experimentamos as emoções que elas evocam). Crianças e mesmo adultos que leem em um dispositivo digital apresentam menores taxas de compreensão e retenção do texto do que quando o leem em versão impressa.

A sugestão de Wolf é que tentemos desenvolver uma espécie de bilinguismo literário. Precisamos ser capazes de exercer tanto a leitura rápida cobrada pelos meios digitais — um ser humano médio recebe hoje nos vários dispositivos que acessa 34 gigabytes de informação num único dia, o equivalente a um romance de 100 mil palavras — como, quando for o caso, a leitura profunda, exigida para pensar direito e fruir de tudo aquilo que um bom texto oferece.

(Helio Schwartsman, *Computadores contra a leitura* (adaptado).  
Folha de São Paulo, 23.06.2019)

06. De acordo com as informações apresentadas pelo texto, é possível afirmar que, para Maryanne Wolf,

- (A) não são bons os textos oferecidos em meios digitais.
- (B) o compartilhamento de textos pela internet diminui o valor dos textos impressos.
- (C) o crescente número dos equipamentos digitais pode interferir na formação do leitor.
- (D) crianças que leem em um meio digital não compreendem textos impressos.
- (E) a leitura profunda se dá em um nível posterior à compreensão das palavras.

07. Assinale a alternativa na qual a concordância verbal e a concordância nominal contemplam a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Há bastantes motivos para preocupação, porém não é possível, ainda, chegar a quaisquer conclusões.
- (B) Tanto a leitura rápida quanto a leitura profunda deve integrar um certo bilinguismo literário.
- (C) Existe evidências de que os meios digitais podem impactar a formação do leitor.
- (D) Já foi lido perto de 100 mil palavras, quando se acessou, em um único dia, cerca de 34 gigabytes.
- (E) A reação dos cérebros em frente ao meio digital ainda deixam confusos os cientistas, que têm estudado tais respostas.

08. Assinale a alternativa que contém palavra na frase em sentido figurado.

- (A) ... adultos que leem em um dispositivo digital apresentam menores taxas de compreensão...
- (B) Para Wolf, existem motivos para preocupação, ainda que não para pessimismo.
- (C) ... 34 gigabytes de informação num único dia, o equivalente a um romance de 100 mil palavras...
- (D) ... as evidências até aqui colhidas sugerem que a proliferação dos meios digitais pode ter impactos sobre a formação do cérebro leitor.
- (E) ... uma leitura razoavelmente detida, na qual compreendemos não apenas as palavras como extraímos o sentido geral delas...

09. Assinale a alternativa que apresenta reescrita de um trecho do texto com pronomes e colocação pronominal corretos de acordo com a norma-padrão.

- (A) Caso houvesse mais investimento nas editoras, a leitura em meio impresso recuperaria-se mais naturalmente.
- (B) Para mapear a situação, tem-se buscado considerar os níveis de leitura nos meios eletrônicos e nos meios impressos.
- (C) Quando submeteram-no a 34 gigabytes de informação, o leitor não pôde realizar a leitura profunda dos textos.
- (D) Nos trazem enormes confusões as questões sobre a limitação de uso dos equipamentos eletrônicos.
- (E) A tendência é que mais ninguém acostume-se a consumir textos exclusivamente por meio impresso.

10. Assinale a alternativa que, mantendo o sentido original do texto, reescreve a passagem com a regência correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Não é possível chegar em qualquer conclusão definitiva, já que ainda não existem evidências suficientes em determinar os impactos para a formação do leitor.
- (B) A especialista demonstra ser favorável a leitura profunda, pois, para ela, a compreensão do texto se dá também pela extração do sentido geral das palavras.
- (C) Crianças preferem dispositivos digitais a versão impressa dos textos, enquanto adultos buscam interceder junto de seus filhos, na formação do leitor.
- (D) Um ser humano mais acostumado em ler nos dispositivos eletrônicos do que nos meios impressos pode ter mais dificuldade por compreender e reter textos completos.
- (E) As questões que se atêm ao universo dos meios digitais se acumulam e especialistas em neurociência procuram por respostas que possam atender aos pais aflitos.

11. Um recipiente de capacidade 650 litros está completamente cheio com apenas tinta e solvente. Sabe-se que a razão entre os volumes de tinta e de solvente é de 8 para 5, respectivamente. Uma diferença, em litros, entre esses dois volumes é igual a

- (A) 120.
- (B) 150.
- (C) 180.
- (D) 240.
- (E) 300.

12. Um departamento de uma empresa tem oito funcionários. A lista a seguir indica o número de salários mínimos que cada um desses empregados recebe mensalmente:

1,5; 1,5; 1,5; 2,0; 2,5; 4,0; 4,0; 7,0

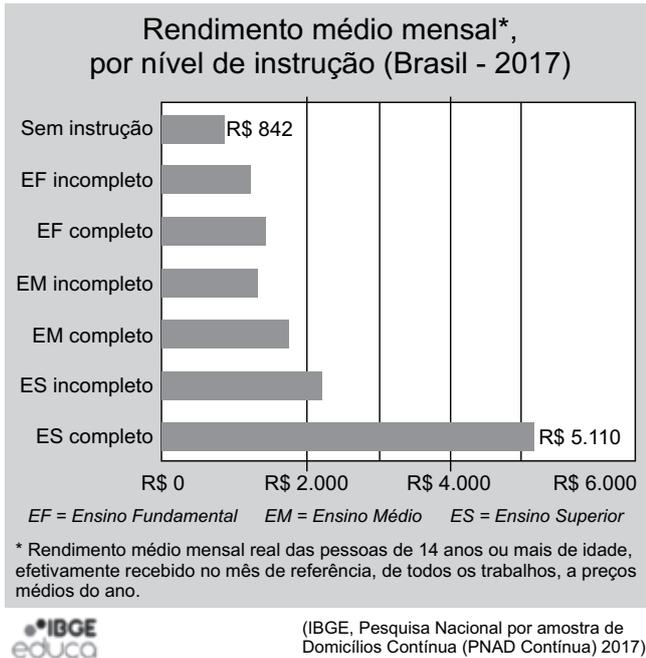
Um novo empregado será contratado para esse departamento. Para que a média salarial do grupo aumente em 10%, o número de salários mínimos desse novo empregado deverá ser igual a

- (A) 7,7.
- (B) 6,4.
- (C) 6,0.
- (D) 5,7.
- (E) 5,0.

13. No câmbio de hoje, 1 libra esterlina equivale a 1,20 euro e 1 real equivale a 0,24 euro. Para comprar 250 libras, eu preciso ter pelo menos

- (A) R\$ 1.250,00.
- (B) R\$ 1.236,00.
- (C) R\$ 974,00.
- (D) R\$ 925,00.
- (E) R\$ 827,00.

14. Considerando o gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – de 2017, conclui-se que o rendimento médio mensal das pessoas aumenta na medida em que o grau de instrução aumenta.



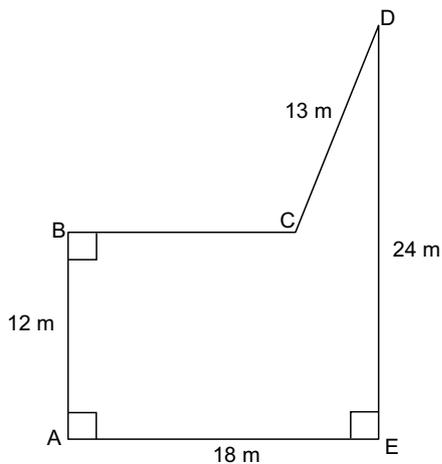
É correto afirmar que o rendimento médio das pessoas com ensino superior completo, comparando com as pessoas sem instrução, é, aproximadamente, maior em:

- (A) 607%
- (B) 506%
- (C) 400%
- (D) 375%
- (E) 251%
15. Ricardo é cadastrado em uma empresa que aluga patinetes elétricos. Essa empresa cobra pelo uso da primeira hora a uma taxa inicial fixa de R\$ 36,00. Após esse tempo, são adicionados R\$ 30,00 para cada hora adicional, e as frações de hora são cobradas proporcionalmente. Se Ricardo pagou o total de R\$ 75,00 pelo aluguel de um patinete, então o tempo que Ricardo alugou o patinete foi de
- (A) 2h06min.
- (B) 2h12min.
- (C) 2h18min.
- (D) 2h24min.
- (E) 2h30min.

16. O gerente de uma loja de roupas fez uma promoção para vender as peças da coleção anterior, oferecendo um desconto de 30% sobre o preço de venda. Como não conseguiu vender todo o estoque, foi oferecido outro desconto: 20% sobre o novo preço da venda. O total dos descontos sobre o preço de venda inicial foi de:

- (A) 56%
- (B) 50%
- (C) 46%
- (D) 44%
- (E) 40%

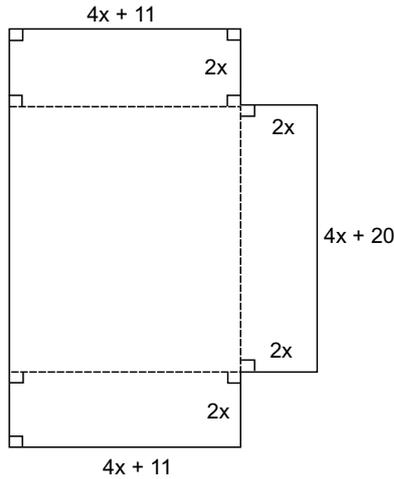
17. O polígono ABCDE da figura representa um terreno.



A medida da área do terreno em metros quadrados é igual a

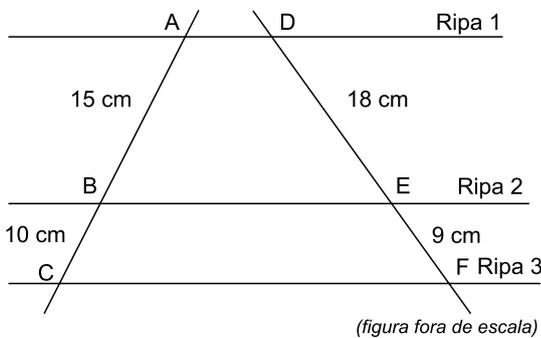
- (A) 294.
  - (B) 287.
  - (C) 275.
  - (D) 250.
  - (E) 246.
18. Em uma empresa, apenas  $\frac{1}{5}$  dos funcionários tem ensino superior completo. Além disso, da parcela que não concluiu o ensino superior,  $\frac{2}{3}$  não têm o ensino médio completo, o que corresponde a 40 funcionários. O número de funcionários que concluíram o ensino superior é igual a
- (A) 10.
  - (B) 12.
  - (C) 15.
  - (D) 20.
  - (E) 25.

19. A figura indica uma chapa de aço que será utilizada em uma peça. As medidas estão em centímetros e  $x > 0$ .



Sabe-se que a área da chapa é de  $622 \text{ cm}^2$ . Uma equação do 2º grau que permite determinar o valor de  $x$  é:

- (A)  $20x^2 + 104x - 201 = 0$
  - (B)  $20x^2 + 104x - 311 = 0$
  - (C)  $10x^2 + 104x - 114 = 0$
  - (D)  $10x^2 + 104x + 94 = 0$
  - (E)  $30x^2 + 104x - 311 = 0$
20. A figura a seguir representa a treliça que José construiu para apoiar as plantas de seu jardim, utilizando ripas de mesma espessura. Nessa construção, o objetivo dele era que as ripas 1, 2 e 3 fossem paralelas. Depois que ele fixou as ripas, concluiu que elas não estavam exatamente paralelas.



Analise as quatro afirmações a seguir.

- I. Se a medida EF fosse 13 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.
- II. Se a medida DE fosse 13,5 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.
- III. Se a medida AB fosse 19 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.
- IV. Se a medida BC fosse 7,5 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.

As duas únicas afirmações corretas são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

## ATUALIDADES

21. Segundo publicação do site *Época Negócios*, em 16 de junho deste ano, a Petrobras fez “sua maior descoberta desde o pré-sal, em 2006. De seis campos, espera extrair 20 milhões de m<sup>3</sup> por dia de gás natural, o equivalente a um terço da produção total brasileira”. A descoberta deve gerar cerca de R\$ 7 bilhões de receita por ano.

(*Época Negócios*. <https://bitlybr.com/3CmN2>. Acesso em 29.06.2019. Adaptado)

As reservas descobertas estão em região pertencente aos estados

- (A) do Maranhão e do Piauí.
  - (B) de Sergipe e de Alagoas.
  - (C) do Rio Grande do Norte e do Ceará.
  - (D) de Pernambuco e da Paraíba.
  - (E) do Piauí e do Ceará.
22. No dia 23 de maio (2019), a imprensa brasileira repercutiu amplamente o apoio dos Estados Unidos à entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). A participação brasileira depende da aprovação dos Estados-membros, que incluem as nações mais desenvolvidas do mundo, além de países do leste europeu, do Chile, do México e da Turquia.

(*IstoÉ*. <https://bitlybr.com/HQN8q>. Acesso em 01.07.2019. Adaptado)

A contrapartida é que o Brasil

- (A) pague os débitos das anuidades não recolhidas ao Fundo Monetário Internacional (FMI), nos últimos cinco anos.
- (B) apoie as ações da OCDE na África e na América Central que visam a melhorar a qualidade da educação nos países dos dois continentes.
- (C) deixe de apoiar os governos contrários à democracia representativa e às regras de economia de mercado.
- (D) abra mão do tratamento especial que o país possui na Organização Mundial do Comércio (OMC) por ser uma nação em desenvolvimento.
- (E) apoie os programas em defesa do meio ambiente, patrocinados pela instituição, implementando métodos de agricultura e pecuária sustentáveis.

23. Segundo matéria publicada pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, em 27 de maio de 2019, “o governo brasileiro quer aumentar em 2,1 milhões de quilômetros quadrados o tamanho do território nacional no Oceano Atlântico”. O pedido do governo brasileiro foi apresentado em dezembro de 2018 à Comissão de Limites da Plataforma Continental, da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

(*Estadão*. <https://bit.ly/2HBNLqm>. Acesso em 29.06.2019. Adaptado)

Essa ampliação dos limites é importante

- (A) porque a Marinha identificou áreas de interesse econômico para a exploração mineral de cobalto, níquel, manganês e platina, entre outros.
  - (B) para garantir que o arquipélago de São Pedro e São Paulo continue sob a jurisdição brasileira.
  - (C) para estender a soberania brasileira até a ilha de Trindade e Martin Vaz.
  - (D) porque a exploração de petróleo do pré-sal tem bacias que estão além do limite das duzentas milhas continentais.
  - (E) para incluir a plataforma continental brasileira como área de preservação ambiental, chamada de Amazônia Azul.
24. O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou, em 6 de junho deste ano, a lei aprovada pelo Congresso que trata da internação de usuários de drogas e endurece a pena de traficantes.

(G1. <https://bitlybr.com/GVOzy>. Acesso em 01.07.2019. Adaptado)

Segundo o texto,

- (A) o aval médico para a internação involuntária é desnecessário desde que os pais se responsabilizem pelo ato.
  - (B) alguns servidores da área policial serão credenciados para definir os pacientes de internação involuntária.
  - (C) os internos involuntários ficarão nas unidades de terapia durante, no máximo, 45 dias.
  - (D) as comunidades terapêuticas deverão ser laicas e administradas por pedagogos.
  - (E) a internação involuntária só poderá ser feita em unidades de saúde e hospitais gerais.
25. No mês de maio deste ano, a editora Nova Fronteira lançou a biografia de um dos mais importantes empresários da comunicação do Brasil. O autor, Leonêncio Nossa, faz uma releitura das ações deste jornalista ao longo da vida, informando que ele testemunhou 18 golpes ou tentativas fracassadas de tomada do poder. Aderiu a sete, foi contrário a nove, e, em dois deles, se manteve neutro.

(*Isto é*. <https://bitlybr.com/4F6m8>. Acesso em 01.07.2019. Adaptado)

No livro *O Poder Está no Ar*, o biografado é

- (A) Assis Chateaubriand.
- (B) Victor Civita.
- (C) Roberto Marinho.
- (D) João Jorge Saad.
- (E) Vitor Costa.

26. Um assistente social da prefeitura plugou dois pen drives nas respectivas portas USBs do seu computador, que possui o MS-Windows 7 instalado na sua configuração original. O pen drive 1 contém apenas um arquivo chamado Cerquilha, o pen drive 2 foi recentemente formatado e está vazio. O assistente social pretende arrastar, utilizando o botão principal do mouse, o arquivo Cerquilha do pen drive 1 e soltar no pen drive 2.

Essa ação resultará

- (A) na exclusão do arquivo Cerquilha do pen drive 1, e gravação no pen drive 2 com o nome Cerquilha 2.
- (B) em uma mensagem de erro, pois o pen drive 2 está vazio.
- (C) na colagem de uma cópia do arquivo Cerquilha no pen drive 2.
- (D) na movimentação do arquivo Cerquilha do pen drive 1 para o pen drive 2.
- (E) na mesclagem de arquivos dos pen drives 1 e 2, surgindo um novo arquivo chamado Cerquilha-Cópia no pen drive 2.

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém o campo predefinido que traz o tempo total de digitação no documento.

- (A) Date.
- (B) CreateDate.
- (C) PrintDate.
- (D) Time.
- (E) EditTime.

28. Considere o trecho da planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão, apresentado na figura a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	<b>Veículo</b>	<b>Valor</b>	<b>Desconto</b>		<b>Tabela Desconto</b>	
2	T-Cross	R\$ 125.000			R\$ 125.000	10%
3	Tiguan	R\$ 160.000			R\$ 150.000	20%
4	Eclipse Cross	R\$ 150.000			R\$ 175.000	30%
5	Subaru XV	R\$ 135.000			R\$ 225.000	40%
6	RAV4	R\$ 180.000			R\$ 250.000	50%
7	Volvo XC40	R\$ 230.000				

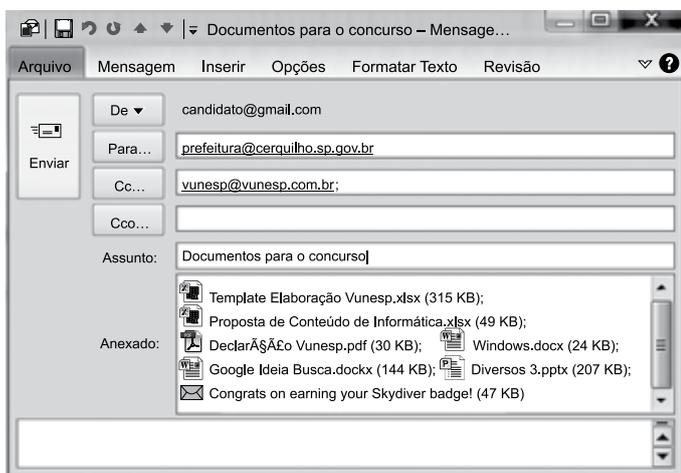
Sabendo-se que a fórmula do desconto é dada por =B7\*PROCV(B7;E:F;2), assinale a alternativa que contém o valor do desconto do veículo Volvo XC40.

- (A) R\$ 23.000
- (B) R\$ 46.000
- (C) R\$ 69.000
- (D) R\$ 92.000
- (E) R\$ 115.000

29. O botão de ação  do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original, tem como hiperlink padrão:

- (A) Próximo slide.
- (B) Último slide exibido.
- (C) Primeiro slide.
- (D) Slide anterior.
- (E) Último slide.

30. Considere a mensagem de correio eletrônico que está sendo digitada no MS-Outlook 2010, na sua configuração padrão, conforme exibido a seguir.



Assinale a alternativa que contém a quantidade de itens do outlook como anexo da mensagem.

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 5.
- (E) 7.

31. A Terapia Ocupacional no Brasil sofreu influências significativas de dois grandes movimentos internacionais no início do século XX, que atuaram como precursores da profissão no país. São eles:

- (A) a Desinstitucionalização e a Psicologia de Setor Francesa.
- (B) o Movimento pelos Direitos dos Deficientes e a Ergoterapia.
- (C) a Psicanálise e a Reabilitação Psicossocial.
- (D) a Socioterapia e a Desospitalização Inglesa.
- (E) o Tratamento Moral e a Terapia pelo Trabalho.

32. Modelo que compreende o comportamento ocupacional como dinâmico e decorrente de uma constante interação do sujeito com o contexto, em um sistema aberto. A ocupação é vista como essencial à organização própria do homem, que exercita suas capacidades e gera experiências, compondo trajetórias de vida que constituem ciclos benignos ou viciosos.

Assinale a alternativa que identifica o modelo descrito:

- (A) Prática Centrada no Cliente.
- (B) Reabilitação Psicossocial.
- (C) Modelo da Ocupação Humana.
- (D) Integração Sensorial.
- (E) Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional.

33. No Brasil, as correntes filosóficas positivista, humanista e materialista-histórica atuaram como fator de influência à profissão no sentido de produzir mudanças, especialmente nas décadas de 1970 e 1980. Essas mudanças

- (A) influenciaram os terapeutas ocupacionais a considerarem a análise crítica do contexto sócio-político-econômico em suas práticas.
- (B) produziram a ruptura da profissão com o campo das ciências da saúde, e em especial com o modelo biomédico.
- (C) impulsionam os terapeutas ocupacionais a adotarem o referencial da reabilitação psicossocial, por sua aproximação com o campo das ciências sociais.
- (D) levaram ao desenvolvimento dos primeiros modelos específicos da Terapia Ocupacional em nível internacional.
- (E) produziram pouco impacto no trabalho desenvolvido por terapeutas ocupacionais, que já pautavam suas práticas em modelos próprios.

34. No Brasil, o principal representante da influência de Jung na Terapia Ocupacional foi
- (A) Franco Basaglia.
  - (B) Eleonor Clarke Slagle.
  - (C) Maria José Benetton.
  - (D) Nise da Silveira.
  - (E) Luis Cerqueira.
35. De acordo com o documento “*Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional*”, o processo de intervenção em Terapia Ocupacional tem como características principais:
- (A) a prioridade da funcionalidade sobre fatores de interação social ou sobre o contexto, com objetivo de ampliação da independência nas atividades de vida diária.
  - (B) o ambiente como principal objeto de intervenção do processo terapêutico ocupacional, de forma a adequar os recursos e contextos para inclusão dos pacientes.
  - (C) o foco do processo terapêutico ocupacional no uso de ocupações para promover a saúde, o bem-estar, e a participação na vida.
  - (D) o treino de habilidades de vida diária, vida prática e de lazer, a fim de possibilitar um nível adequado de desempenho ocupacional em contextos reais de vida.
  - (E) o uso de atividades expressivas em tríade com o sujeito e o terapeuta, com o objetivo de acessar conteúdos do inconsciente que auxiliem na reabilitação.
36. Benetton descreve dois tipos de dinâmicas relacionadas ao uso das atividades coletivas: o grupo de atividades (I) e a atividade grupal (II). Assinale a alternativa que descreve, correta e respectivamente, as duas dinâmicas.
- (A) cada integrante desempenha um papel dentro do grupo e o terapeuta atua como mediador entre os diferentes papéis; (II) o grupo se organiza em torno a uma tarefa e o terapeuta analisa as etapas para o seu desenvolvimento.
  - (B) o grupo funciona como um *setting* terapêutico, em que uma relação triádica deve ser estabelecida; (II) cada integrante do grupo desempenha uma parte da atividade, de forma pré-estabelecida e ordenada, tendo o terapeuta como organizador.
  - (C) o objetivo do grupo é fomentar as relações entre os integrantes; a atividade atua apenas como mediadora; (II) a atividade é o elemento central e a construção coletiva de um produto final é o objetivo do grupo.
  - (D) o grupo tem como objetivo a capacitação e a geração de renda para seus integrantes, a partir de uma atividade específica; (II) o grupo tem função unicamente terapêutica, e a relação estabelecida é entre integrante e terapeuta ocupacional.
  - (E) cada integrante realiza sua atividade e mantém com o terapeuta uma relação individual; (II) os integrantes do grupo realizam uma única atividade em conjunto, de modo que o terapeuta mantenha uma relação com o conjunto do grupo.
37. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), publicada pela Organização Mundial de Saúde, apresenta avanços significativos em relação à Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIDID). Dentre esses avanços, pode-se destacar que a CIF
- (A) propõe a noção de desvantagem (*handicap*), que intenciona deslocar o problema da incapacidade do indivíduo para seu contexto.
  - (B) considera que a pessoa com deficiência, seja ela de qualquer natureza, passe a ser vista como pessoa doente para fins de acesso a direitos.
  - (C) considera que a incapacidade/desabilidade é um problema atitudinal ou ideológico e requer mudanças sociais, as quais, no âmbito político, tornam-se questão de direitos humanos.
  - (D) define a desabilidade ou incapacidade no contexto de um modelo linear que a coloca em uma sequência de níveis de experiência da saúde derivados de um estado patológico ou de uma doença.
  - (E) propõe um modelo que descaracteriza a deficiência como componente do contexto social, considerando-a apenas no âmbito biológico do dano anatômico ou funcional.
38. Sobre o advento da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares, é correto afirmar que
- (A) se iniciou no contexto do Tratamento Moral, primeira metodologia de tratamento para pacientes com transtornos mentais graves e, posteriormente, nos grandes asilos para pacientes crônicos.
  - (B) se deu a partir da ocupação dos doentes crônicos em hospitais de longa permanência e da restauração da capacidade funcional dos incapacitados físicos em programas multidisciplinares de reabilitação.
  - (C) a entrada de terapeutas ocupacionais em contextos hospitalares só ocorreu a partir da implementação do SUS, com a Política Nacional de Humanização.
  - (D) se deu no contexto de hiperespecialização da medicina e, conseqüentemente, das áreas da Terapia Ocupacional, tais como a reumatologia, a dermatologia, a neurologia e a psiquiatria.
  - (E) foi e ainda é frágil, considerando que terapeutas ocupacionais participaram ativamente do movimento de crítica às instituições asilares e ao foco do cuidado centrado no hospital.

39. A atuação do terapeuta ocupacional em contextos hospitalares deve ser orientada pelo
- (A) princípio da integralidade da atenção ao sujeito, considerando os impactos do adoecimento e da internação e a necessária articulação com a continuidade do cuidado em rede.
  - (B) diagnóstico e prognóstico clínico, bem como pela prescrição das intervenções em Terapia Ocupacional realizada pelo médico responsável pelo caso.
  - (C) Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional, cuja proposta é servir como modelo teórico único em todos os contextos de atuação da Terapia Ocupacional.
  - (D) princípio da igualdade da atenção, que implica na elaboração compartilhada do Projeto Terapêutico Singular para todo e qualquer paciente internado.
  - (E) Modelo da Funcionalidade recomendado pela Classificação Internacional de Funcionalidade e Deficiência, que propõe a elaboração de linhas de cuidado pautadas pela inserção social.
40. \_\_\_\_\_ tem se apresentado como um caminho alternativo de inclusão no mercado de trabalho, permitindo pensar e promover o trabalho como forma de inclusão social, rompendo com a lógica \_\_\_\_\_ para as pessoas que por problemáticas diversas, sejam de ordem social ou de saúde, estejam fora do mercado de trocas.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) A microempresa ... do capitalismo
  - (B) A economia solidária ... do trabalho protegido
  - (C) A psicodinâmica do trabalho ... da incapacidade
  - (D) O trabalho protegido ... da exclusão
  - (E) A reabilitação psicossocial ... do tratamento moral
41. O uso da Prática Baseada em Evidências na Terapia Ocupacional tem sido alvo de debates atuais nos órgãos de representação da profissão e se configura em uma tendência urgente para os profissionais da área. Sobre a Prática Baseada em Evidências em Terapia Ocupacional, é correto afirmar:
- (A) é um campo de estudos exclusivo para os cientistas e pesquisadores da área, não sendo exequível na prática clínica.
  - (B) implica na avaliação crítica da literatura disponível sobre os benefícios que determinada intervenção pode oferecer ao cliente/paciente/usuário antes do terapeuta utilizá-la.
  - (C) se aplica às áreas de intervenção de características quantitativas, que utilizam protocolos mensuráveis de avaliação, não sendo aplicável às áreas qualitativas ou mais subjetivas.
  - (D) determina que toda e qualquer intervenção do terapeuta seja pautada por resultados de pesquisas científicas já publicadas, incorrendo em falta ética caso contrário.
  - (E) orienta que as intervenções da Terapia Ocupacional sejam objeto de pesquisa em qualquer contexto, área de atuação ou serviço em que a ação ocorra.
42. São princípios da bioética que devem ser respeitados pelos terapeutas ocupacionais, de acordo com o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional:
- (A) autonomia, beneficência e não maleficência.
  - (B) universalidade, equidade e acessibilidade.
  - (C) sigilo, confidencialidade e lealdade.
  - (D) trabalho em equipe, gestão e assistência.
  - (E) perícia, eficácia e eficiência.
43. A proposta da \_\_\_\_\_ engloba como eixos fundamentais: a compreensão ampliada do processo saúde-doença, construção compartilhada dos diagnósticos e terapêuticas, a ampliação do objeto de trabalho e o suporte para os profissionais de saúde.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.
- (A) saúde coletiva
  - (B) reabilitação psicossocial
  - (C) integralidade
  - (D) gestão de caso
  - (E) clínica ampliada
44. Leia as assertivas a seguir e assinale a alternativa que as identifica.
- I. São implementadas a partir do reconhecimento da necessidade de superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual.
  - II. É definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
  - III. Fundamenta-se na compreensão da atenção básica como porta de entrada no circuito de cuidado, enfatizando a função resolutiva e de encaminhamento para cuidado nos outros pontos de atenção.
- (A) Sistema Único de Saúde.
  - (B) Política Nacional de Atenção Básica.
  - (C) Política Nacional de Humanização.
  - (D) Redes de Atenção à Saúde.
  - (E) Clínica Ampliada.

45. De acordo com o atual arranjo organizativo do SUS, a Atenção Primária em Saúde deve cumprir três funções. São elas:
- (A) Primeiro contato – visa acolher e aproximar o usuário no acesso à rede de cuidado; Longitudinalidade – visa lidar com o crescimento e as mudanças de indivíduos ou grupos no decorrer de um período de anos; Integralidade – implica reconhecer as necessidades de saúde da população e os recursos para abordá-las.
  - (B) Acessibilidade – visa garantir o acesso a todos os cidadãos aos serviços de saúde; Integralidade – propõe a compreensão do sujeito para além dos aspectos relacionados à sua doença; Continuidade – visa o acompanhamento longitudinal do sujeito ou família.
  - (C) Centralidade na Família – remete ao conhecimento pela equipe de saúde dos membros da família e dos seus problemas de saúde; Abordagem familiar – permite que a equipe estabeleça um vínculo com o usuário e sua família; Orientação Comunitária – utiliza habilidades clínicas, epidemiológicas, ciências sociais e pesquisas avaliativas, para ajustar os programas para que atendam às necessidades específicas de saúde de uma população definida.
  - (D) Resolução – visa responder à maioria dos problemas de saúde da população; Organização – visa organizar os fluxos e contra-fluxos dos usuários pelos diversos pontos de atenção; Responsabilização – visa responsabilizar-se pela saúde dos usuários em qualquer ponto de atenção à saúde em que estejam.
  - (E) Epidemiológica – visa acompanhar e monitorar as principais doenças que acometem a população de determinada região; Vigilância – visa monitorar e fiscalizar as estruturas e recursos dos serviços; Controle social – visa, junto à população avaliar e regular a implementação das políticas públicas.
46. Processo composto por percursos teóricos, práticos e políticos que convida a negar as diversas formas de objetivação do homem, a recusar a reclusão e exclusão como resposta natural e imutável, a buscar a superação das instituições da violência, a arriscar o encontro com o outro na complexidade da existência das pessoas e a inventar novos percursos e novas realidades. Trata-se
- (A) da Terapia Ocupacional Psicodinâmica.
  - (B) da Desospitalização Americana.
  - (C) do Tratamento Moral.
  - (D) da Desinstitucionalização Italiana.
  - (E) da Psiquiatria de Setor Francesa.
47. Assinale a alternativa que apresenta corretamente objetivos da intervenção da Terapia Ocupacional em Saúde Mental, de acordo com os referenciais da Reabilitação Psicossocial.
- (A) Centralidade da pessoa no cuidado; deslocamento das ações institucionais para o território e para as situações de vida real; definição de metas significativas, construídas e compartilhadas com os usuários.
  - (B) Imparcialidade do terapeuta no cuidado; atendimento em *setting* pré-definido e neutro; interpretação das falas e ações como manifestações do inconsciente que direcionam o caminho da cura.
  - (C) Centralidade da funcionalidade no cuidado; deslocamento das ações hospitalares para o ambulatório; definição de metas claras, objetivas e significativas para os familiares dos usuários.
  - (D) Objetividade do terapeuta no processo de escuta; estabelecimento de metas concretas e quantitativas; devolutivas a partir de reforços positivos ou negativos para manter ou modificar comportamentos.
  - (E) Centralidade da ocupação no cuidado; deslocamento das ações violentas e repressivas para as expressivas; definição de recursos artísticos como principal meio de intervenção para diminuição do ócio.
48. De acordo com a atual Política Nacional de Saúde Mental, o desenvolvimento da lógica de cuidado para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas deve ter como eixo central
- (A) o diagnóstico médico precoce.
  - (B) a Redução de Danos (RD).
  - (C) a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).
  - (D) a inserção em cooperativas de trabalho.
  - (E) o diagnóstico ocupacional situacional.

49. Assinale a alternativa que apresenta um ponto de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e descreve, corretamente, seu funcionamento no âmbito da RAPS, de acordo com a atual Política Nacional de Saúde Mental.
- (A) Centro de Convivência – realiza acompanhamento psicossocial, gerido por Projetos Terapêuticos Singulares, e promove atividades em grupo realizadas nos espaços coletivos.
  - (B) Unidade Básica de Saúde – realiza ações de promoção de saúde mental, prevenção, redução de danos e cuidado dos transtornos mentais, compartilhadas, sempre que necessário, com outros pontos da RAPS.
  - (C) Equipe de Consultório na Rua – tem como enfoque a inclusão social por meio da construção de espaços de convívio e sustentação das diferenças na comunidade e em espaços variados da cidade.
  - (D) Enfermaria em Hospital Geral – responsável pelo acolhimento à crise e por cuidados contínuos de saúde, por até nove meses, para adultos com necessidades clínicas instáveis decorrentes do uso de substâncias.
  - (E) Núcleo de Apoio à Saúde da Família – realiza atendimentos individuais especializados, domiciliares e ambulatoriais, com enfoque na reabilitação e na prescrição de recursos terapêuticos.
50. Serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipe multiprofissional, que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, em sua área territorial e são substitutivos ao modelo asilar. Trata-se
- (A) dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
  - (B) dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).
  - (C) dos Centros de Convivência (CeCo).
  - (D) das Unidades de Acolhimento (UA).
  - (E) das Comunidades Terapêuticas (CT).
51. É correto afirmar sobre as mais recentes perspectivas em relação ao atraso no desenvolvimento (AD) de bebês e crianças:
- (A) os primeiros anos de vida de uma criança são considerados um período de desenvolvimento, mas também de vulnerabilidade; portanto, a minimização de riscos de acidentes domésticos deve se sobrepôr ao estímulo de habilidades.
  - (B) AD relaciona-se a dificuldades na realização de tarefas típicas para a idade cronológica da criança e na resposta às orientações e pedidos feitos pelos pais, profissionais e/ou cuidadores.
  - (C) a ênfase nos componentes de saúde ao invés das consequências da doença contribui para a compreensão do impacto do AD no desempenho ocupacional de bebês e crianças.
  - (D) o diagnóstico de atraso no desenvolvimento é multiprofissional e estende-se à vida adulta, por implicar em importantes deficits funcionais e cognitivos que perpetuam mesmo após a infância.
  - (E) a intervenção nos casos de AD requer do terapeuta ocupacional uma avaliação isolada da criança, que abranja avaliação física, uso de testes projetivos e aplicação de escalas de funcionalidade e bloqueie as influências do ambiente.
52. Ao avaliar uma pessoa com deficiência intelectual, o terapeuta ocupacional deve
- (A) basear sua intervenção em exames genéticos e metabólicos.
  - (B) avaliar o indivíduo em *setting* fechado, fora de seu contexto, cotejando a medição mais precisa de sua capacidade mental.
  - (C) comunicar-se de forma pueril, de acordo com a idade mental da pessoa.
  - (D) prescrever atividades cognitivas, como jogos de memória, que, além de estimular o intelecto, são terapêuticas em si.
  - (E) considerar o indivíduo no ambiente comum para aqueles da mesma idade e cultura.

- 53.** A visibilidade das pessoas com deficiência tem marcos específicos e acompanha as mudanças ocorridas na sociedade e as conquistas dessa população. Sobre tais marcos, é correto afirmar que
- (A) seu marco inicial é a década de 1990, em cujo período formulou-se um conceito de deficiência que relaciona as limitações vivenciadas, a estrutura do meio ambiente e a atitude da população em geral diante dessa questão.
  - (B) a Organização das Nações Unidas declarou 1981 como o Ano Internacional da Pessoa com Deficiência, o que propiciou a aprovação do Programa de Ação Mundial para Pessoas com Deficiências.
  - (C) o Programa de Ação Mundial para Pessoas com Deficiência, aprovado em 1981, determina que essas pessoas deverão ser prioridade máxima na formulação de políticas nas áreas de saúde, educação, emprego e renda.
  - (D) o termo “pessoas deficientes” foi revogado em 1996 pelas entidades representativas dessa população, que defendem o uso do termo “pessoas com necessidades especiais”, por destacar a atenção que esse grupo necessita.
  - (E) no Brasil, o Censo Demográfico incluiu questões sobre deficiências pela primeira vez no ano de 2001 e permitiu a identificação de prevalência da deficiência física, seguida da deficiência visual.
- 54.** Diretriz da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, que reafirma a importância do desenvolvimento de ações de cuidado de forma descentralizada e participativa, de caráter intersetorial, em diferentes níveis de complexidade. Trata-se da
- (A) promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência.
  - (B) assistência integral à saúde da pessoa com deficiência.
  - (C) prevenção de deficiências.
  - (D) organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência.
  - (E) ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação.
- 55.** Assinale a alternativa que apresenta a classificação de um quadro de paralisia cerebral e o descreve corretamente.
- (A) Espástico – tônus muscular elevado; ocasionado por lesão no sistema piramidal.
  - (B) Discinético – movimentos atípicos durante movimentação involuntária, ocasionado por lesão nos núcleos da base.
  - (C) Atáxico – distúrbio da coordenação dos movimentos; ocasionado por lesão extrapiramidal.
  - (D) Cinético – movimentos involuntários; tônus muscular distônico; ocasionado por lesão no corpo estriado.
  - (E) Coreoatetose – tônus instável, movimentos atípicos durante movimentação voluntária; disfunção no cerebelo.
- 56.** Na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, a atenção à saúde da pessoa que sofreu um Acidente Vascular Encefálico (AVE):
- (A) tem a funcionalidade como principal objetivo do cuidado, fazendo uso de instrumentos padronizados de avaliação e buscando atingir os níveis funcionais anteriores ao AVE.
  - (B) inicia-se a partir do acolhimento com classificação de risco nos serviços de urgência e emergência, mesmo nos casos em que o AVE tenha ocorrido há mais de 6 meses.
  - (C) envolve os atendimentos especializados por equipe de reabilitação, que ocorrem nos Centros Especializados em Reabilitação e se iniciam após a alta, a partir de encaminhamento feito pela Atenção Básica.
  - (D) abrange os cuidados psicológicos a familiares, compreendendo sua sobrecarga e favorecendo a oferta de cuidadores a partir do Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência.
  - (E) deve ter como meta final a inserção social e participação cidadã do indivíduo, a partir de abordagens sustentadas pela clínica ampliada e pela construção do Projeto Terapêutico Singular.
- 57.** Em quadros caracterizados por \_\_\_\_\_, em que o indivíduo apresenta alteração dominante no componente \_\_\_\_\_, o terapeuta ocupacional pode indicar \_\_\_\_\_.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) disfagia ... auditivo ... linguagem de sinais.
  - (B) afasia ... expressivo ... comunicação alternativa.
  - (C) hemiplegia ... compreensivo ... cadeira de rodas.
  - (D) disartria ... articular e motor ... órteses de imobilização.
  - (E) hemiparesia ... sensório-motor ... próteses ativas.

- 58.** No atendimento a pessoas que sofreram lesões na medula espinhal, o terapeuta ocupacional
- (A) trabalha em conjunto com os demais profissionais da área da reabilitação e dedica-se aos cuidados dos membros superiores, enquanto o fisioterapeuta realiza a reabilitação dos membros inferiores.
  - (B) almeja o mais alto grau de independência e, para isso, faz uso de recursos como estimulação elétrica nervosa transcutânea, laser e ultrassom estático para tratar a dor miofascial.
  - (C) inicia sua atuação na fase aguda, com os objetivos de assegurar o correto posicionamento para evitar úlceras de pressão; realizar exercícios passivos e prescrever órteses para prevenir deformidades.
  - (D) realiza avaliações funcionais e prescreve adaptações ambientais padronizadas a todas as pessoas que apresentam dificuldades na realização de atividades de autocuidado.
  - (E) prescreve cadeiras de rodas após avaliação inicial em quadros de lesão cervical e orienta familiares, no caso de lesões completas, quanto à importância de cadeiras de rodas motorizadas para a independência.
- 59.** Capacidade de o sujeito agir a partir de suas próprias regras, valores e crenças, sem controle ou interferência de outras pessoas. É um dos objetivos de intervenção da Terapia Ocupacional nas disfunções físicas e nas deficiências. Trata-se de
- (A) qualidade de vida.
  - (B) autonomia.
  - (C) autorregulação.
  - (D) independência.
  - (E) autogestão.
- 60.** A respeito do trabalho desenvolvido pelo terapeuta ocupacional nos espaços educacionais e na interface saúde-educação, é correto afirmar que
- (A) um de seus objetivos é a formação continuada para professores, que os instrumentaliza, contribui para o processo de inclusão e responde às lacunas de sua formação inicial.
  - (B) a capacitação oferecida nas escolas é voltada aos professores formados há mais de 20 anos e é composta de um material didático que auxilia no estabelecimento de rotinas de cuidado.
  - (C) sua intervenção ocorre nas salas de estimulação, a partir do atendimento individual das crianças, com o intuito de trabalhar componentes necessários à realização das atividades didáticas.
  - (D) a inclusão de crianças com deficiências nas escolas regulares está centrada na ideia de que todos os alunos podem participar das atividades da mesma maneira, e por isso não deve haver distinção ou abordagem diferenciada.
  - (E) as escolas especiais representam o principal campo de atuação nessa área, no qual o profissional é responsável pela avaliação funcional e pelo treino de habilidades.





